

A 15ª edição da Revista Científica/FAP, publicação do Campus de Curitiba II - Faculdade de Artes do Paraná, da UNESPAR apresenta nos seus dois volumes um conjunto de reflexões, questões e problematizações no campo do Ensino de Arte, abrangendo formação e atuação docente, perspectivas de investigação e práticas artísticas em contextos educacionais diversos.

No contexto atual de inserção de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) elaborada na sua última edição sem um amplo envolvimento da comunidade das áreas específicas, bem como da proposição de uma reforma do Ensino Médio que reduz saberes e conteúdos, entre eles o de Arte, a discussão sobre a relevância do ensino de arte torna-se urgente, necessária e vital.

A formação de crianças, jovens e adultos não pode ser fatiada e direcionada às necessidades profissionais do mercado de trabalho, pois os processos de aprendizagem são amplos e visam, sobretudo, a transformação do educando pelo conhecimento e reflexão para que este possa entender, divergir e se posicionar frente à complexidade e diversidade humana. Deste modo, urge compreender a arte como área de conhecimento, como saber histórico e cultural construído pela humanidade e que carrega em si posicionamentos, transgressões e interações críticas sobre a complexidade do mundo para além do entendimento lógico e racional.

Ensino de arte é área de conhecimento com história e conteúdos próprios, é prática social e deste modo possibilita a construção de pontos de vista e de percursos questionadores frente ao vivido, ao estudado, ao experienciado. Nesta relação dialética do sujeito-mundo, movimenta a imaginação, extrapola e transcende o imediato, projeta e transforma o próprio trabalho ao possibilitar modos diferentes de representação e de crítica.

Nesse sentido, reunimos nesta edição reflexões, experiências e investigações que aprofundam o debate atual de e sobre o Ensino de arte e apresentam, de distintos modos, a ação provocadora da relação entre corpo/mente/emoção e entre sujeitos – alunos, professores, mediadores, público – envolvidos em processos criativos e transformadores.

NÚMERO 2 – Práticas artísticas em contextos formais e não formais de ensino

Neste volume destacamos experiências e práticas realizadas em espaços formais e não formais de ensino. São apresentados quatro artigos que articulam cultura, aprendizado e transformação, refutando a dualidade entre teoria e prática. No primeiro artigo, Fernanda de Souza Almeida e Carolina Romano de Andrade debatem sobre a prática artística em dança, propondo a reflexão sobre a construção da dança a partir do cruzamento interdisciplinar entre dança, educação e infância. As autoras destacam a necessidade de processos de criação nos quais os protagonistas são as crianças da educação infantil, participando ativamente das decisões, em diálogo com o professor/mediador. O papel do lúdico como estratégia para as composições em dança é relevado e também revelado por meio da abordagem de situações da prática in loco e da socialização de experiências em contexto. Ao destacar a formação dos professores, as autoras enfatizam a sistematização de proposições sensíveis e criativas.

O segundo artigo se situa no contexto não formal de ensino do teatro, no qual Martha Lemos de Moraes apresenta uma investigação em recepção teatral na perspectiva do gestor cultural. Para tanto, analisa o programa educativo “SESC Arte-educação: transformando plateias”, realizado no Teatro SESC Paulo Autran, em Taguatinga-DF. A autora discute a mediação cultural e artístico/teatral como possibilidade potente de ação cultural em espaços de educação não formal, em prol da experiência estética do espectador.

Ainda no contexto do teatro e da experiência estética, o artigo de Maria Eunice de Oliveira e Helga Loos-Sant’Ana expõe suas reflexões artísticas e pedagógicas sobre práticas artísticas no contexto escolar. Ao apresentar o espaço da escola como um lugar potente para a criação artística de alunos e professores, refletem sobre as intersecções entre o teatro contemporâneo – teatro pós-dramático e performance - e as práticas pedagógicas do/a professor/a de teatro.

Finalizamos este volume com o artigo de Renata Patrícia Silva que apresenta duas experiências docentes realizadas por estudantes da Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Tocantins. A autora aborda e analisa essas situações a partir do conceito de experiência estética, fundamentando-se nas ideias do filósofo norte-americano John Dewey.

Renata também insere o pensamento do russo Lev Vygotsky ao investigar as contribuições da pedagogia teatral no processo de desenvolvimento das dimensões afetivas, cognitivas e motoras do adolescente. O artigo expõe os desafios e as superações no processo de ensino e aprendizagem mediado pelo teatro no contexto escolar.

Desejamos uma ótima leitura a todas e todos!

Guaraci Martins
Roberta Ninin
Sonia Vasconcellos